

ATIVIDADES PÚBLICAS

PALESTRAS E PASSES MAGNÉTICOS Domingos: 09h30min
Obs.: O passe é após a palestra. Terças-feiras: 20h

REUNIÕES DE ESTUDOS: Quintas: 19h45min
Sábados: 14h

EVANGELIZAÇÃO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE:
Todos os sábados às 14h.


ATENDIMENTO FRATERO

Rua: São Francisco,

274

PALESTRAS - TEMAS	DATA	HORA	EXPOSITOR(A)
A conquista da humildade.	04/05	9h30min	Mírian
Ante as desgraças...	06/05	20h	Haedi
Somos adversários da felicidade?	11/05	9h30min	Ângela
A homossexualidade.	13/05	20h	Jorge Maurício
A força do amor.	18/05	9h30min	Sinara
Cuide de sua casa mental.	20/05	20h	Adriana (Santo Ângelo)
Meu próximo, meu irmão...	25/05	9h30min	Haedi
Mau olhar e feitiçaria.	27/05	20h	Jorge Maurício

A Sociedade Espírita Caminho de Damasco (SECAD) desenvolve a campanha permanente de doação de alimento não perecível, para que possa realizar o atendimento às famílias carentes cadastradas em nossa casa. Colabore!



BOLETIM DO CAMINHO

Fundada em 20 de janeiro de 1949.
Registro na Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) em 10 de outubro 1986 sob nº 330.
www.caminhodedamasco.com

Maio – Ano 2014

Paciência no Lar

A paciência, no lar, é o fruto do amor. O amor, portanto, favorece que a alma se manifeste dentro do máximo de tolerância, atribuindo-lhe a ventura de ser um exemplo em todos os momentos mais cruciais da existência. Paciência é amor fraternal. Quem já conquistou essa virtude, aceita todas as demais criaturas como irmãs de sua própria alma, em qualquer momento menos ou mais feliz da vida. Quem já a tem, portanto, conhece bem a regra áurea, ensinada por Jesus, realizando-a no: sim, sim; não, não. Com isso, não dispense a energia, quando necessária, para clarear qualquer circunstância e corrigir todos os enganos de boa ou de má fé. É que a paciência é tolerância esclarecida e, negar-se à dissolução de mentiras ou de falsidades, seria baratear a sua capacidade de querer bem. **Ilumine-se pelo Evangelho** e, com as luzes da Boa Nova instaladas, você alcançará o degrau da tolerância esclarecida, da paciência dentro do lar. Eduque-se e domine sua vontade, superando as suas deficiências espirituais, empenhando-se vivamente no esforço próprio e não tema os desafios do dia a dia. Jamais se faça indiferente. Esqueça os hábitos milenares das queixas. Em tempo algum se interne na posição de vítima, mesmo quando tudo lhe pareça adverso, já que todas as nossas limitações pessoais são frutos de nós mesmos. **Discipline-se a cada minuto de sua existência.** Contenha seus impulsos súbitos, criando em você mesma uma atmosfera de disciplina e considere o amor a sublimação da vida.

Eis, então, que você será, no lar, aquela que repete mil vezes os mesmos conselhos salutaros, de mil modos diferentes, e que assim, determinará a modificação do estado atual de almas mergulhadas na indiferença e próximas dos precipícios da dor.

Paciência é a chave do coração.



Texto contido na obra: Filhos, como educá-los na visão espírita, de Roque Jacinto.



LIVRO ADULTO

Você é o HUMOR que você tem



Preço capa:
R\$ 38,00

No Clube:
R\$15,00

Mais informações:
na Livraria da SECAD.

LIVRO JOVEM



Livro de
Maio/Junho

O Evangelho segundo um adolescente

Preço capa: R\$ 27,00
No Clube: R\$15,00

LIVRO INFANTIL

Livro de Maio:

O Castelo

Apenas R\$10,00
por mês



LIVRO DOS ESPÍRITOS

CAPÍTULO VI DA LEI DE DESTRUIÇÃO



Pena de morte

763. Será um indício de progresso da civilização a restrição dos casos em que se aplica a pena de morte?

“Podes duvidar disso? Não se revolta o teu Espírito, quando lês a narrativa das carnificinas humanas que outrora se faziam em nome da justiça e, não raro, em honra da Divindade; das torturas que se infligiam ao condenado e até ao simples acusado, para lhe arrancar, pela agudeza do sofrimento, a confissão de um crime que muitas vezes não cometera? Pois bem! Se houvesse vivido nessas épocas, terias achado tudo isso natural e talvez mesmo, se foras juiz, fizesses outro tanto. Assim é que o que pareceu justo, numa época, parece bárbaro em outra. Só as leis divinas são eternas; as humanas mudam com o progresso e continuarão a mudar, até que tenham sido postas de acordo com aquelas.”

PERDÃO

Extraído da obra: *O Consolador*, de Emmanuel.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

QUESTÃO 332: Perdoar e não perdoar significa absolver e condenar?

Nas mais expressivas lições de Jesus, não existem, propriamente, as condenações implícitas ao sofrimento eterno, como quiseram os inventores de um inferno mitológico. Os ensinamentos evangélicos referem-se ao perdão ou à sua ausência. Que se faz ao mau devedor a quem já se tolerou muitas vezes? Não havendo mais solução para as dívidas que se multiplicam, esse homem é obrigado a pagar. É o que se verifica com as almas humanas, cujos débitos, no tribunal da justiça divina, são resgatados nas reencarnações, de cujo círculo vicioso poderão afastar-se, cedo ou tarde, pelo esforço no trabalho e boa-vontade no pagamento.



QUESTÃO 333: Na lei divina, há perdão sem arrependimento?

A lei divina é uma só, isto é, a do amor que abrange todas as coisas e todas as criaturas do Universo ilimitado. A concessão paternal de Deus, no que se refere a reencarnação para a sagrada oportunidade de uma nova experiência, já significa, em si, o perdão ou a magnanimidade da Lei. Todavia, essa oportunidade só é concedida quando o Espírito deseja regenerar-se e renovar seus valores íntimos pelo esforço nos trabalhos santificantes.

Eis porque a boa vontade de cada um é sempre o arrependimento que a Providência Divina aproveita em favor do aperfeiçoamento individual e coletivo, na marcha dos seres para as culminâncias da evolução espiritual.

QUESTÃO 334: Antes de perdoarmos a alguém, é conveniente o esclarecimento do erro?

Quem perdoa sinceramente, fá-lo sem condições e olvida a falta no mais íntimo do coração; todavia, a boa palavra é sempre útil e a ponderação fraterna é sempre um elemento de luz, clarificando o caminho das almas.